

COLETÂNEA DE PARLENDAS

Meio-dia
Macaco assobia
Panela no fogo
Barriga vazia

Corre, ratinho
Que o gato tem fome
Corre, ratinho
Que o gato te come

Pulga toca flauta
Perereca, violão
Piolho pequenininho
Também toca rabeção

O rei mandou me chamar
Pra casar com sua filha
De presente ele me dava
Europa, França e Bahia
Me lembrei do meu ranchinho
Da roça, do meu feijão
O rei mandou me chamar
Ó seu rei, não quero, não

A galinha pintadinha e o galo carijó
A galinha veste saia e o galo paletó
A galinha ficou doente e o galo nem notou
O pintinho inteligente foi chamar o seu doutor
O doutor era o peru, a enfermeira era o tatu
A agulha da injeção era a pena do pavão

Amanhã é segunda, que preguiça imunda
Amanhã é terça, você compareça
Amanhã é quarta, a saudade me mata
Amanhã é quinta, malandro na pinta
Amanhã é sexta, sele sua besta
Amanhã é sábado, vá ao povoado
Amanhã é domingo, acenda seu cachimbo

Chuva choveu,
Goteira pingou,
Pergunte ao papudo
Se o papo molhou

Chuva com sol
Casamento de espanhol

Chuva e vento
Casamento de jumento

Sol com chuva
Casamento de viúva

Coroa, coroinha
Salsa, cebolinha
Um, dois, três

Corre, cotia
De noite e de dia
Debaixo da cama
Da dona Maria
Corre, cipó
Atrás da avó
Eu tenho um cachorrinho
Chamado Totó
Ele pula, ele dança
De uma perna só
Cocori-o-ri-ocó

Era uma velha que tinha dez filhos
Todos dez dentro de um fole;
Deu o tango-lo-mango num deles,
Desses dez, ficaram nove!

E esses nove, meu bem, que ficaram
Foram logo fazer biscoito
Deu o tango-lo-mango num deles
Desses nove, ficaram oito!

E esses oito, meu bem, que ficaram
Foram brincar com o canivete
Deu o tango-lo-mango num deles
Desses oito, ficaram sete!

E esses sete, meu bem, que ficaram
Foram fazer um bolo inglês
Deu o tango-lo-mango num deles
Desses sete, ficaram seis!

E esses seis, meu bem, que ficaram
Foram à porta bater no trinco
Deu o tango-lo-mango num deles
Desses seis, ficaram cinco!

E esses cinco, meu bem, que ficaram
Com o diabo fizeram um trato
Deu o tango-lo-mango num deles
Desses cinco, ficaram quatro!

E esses quatro, meu bem, que ficaram
Foram aprender o português

Deu o tango-lo-mango num deles
Desses quatro, ficaram três!

E esses três, meu bem, que ficaram
Foram ao campo buscar cem bois
Deu o tango-lo-mango num deles
Desses três, ficaram dois!

Esses dois, meu bem, que ficaram
Foram ao mato caçar anum
Deu o tango-lo-mango num deles
E desses dois só restou um!

E esse um, meu bem, que ficou
Foi brincar com lampião
Deu o tango-lo-mango no tal
E acabou-se a geração

Galinha choca
Comeu minhoca
Saiu pulando
Que nem pipoca

Hoje é domingo
Pé de cachimbo
Cachimbo é de barro
Bate no jarro
O jarro é de ouro
Bate no touro
O touro é valente
Chifra a gente
A gente é fraco
Cai no buraco
Buraco é fundo
Acabou o mundo

Lá em cima do piano
Tem um copo de veneno
Quem bebeu, morreu
Azar foi seu...

Lá na rua 24
A mulher matou um gato
Com a sola do sapato
O sapato estremeceu
A mulher morreu
O culpado não fui eu

Meio-dia em ponto, quem não come, fica tonto

O macaco foi à feira
Não teve o que comprar
Comprou uma cadeira
Pra comadre se sentar
A cadeira esborrachou
Coitada da comadre
Foi parar no corredor

O negócio é o seguinte
O preço da égua é cento e vinte
E o da mula?
Você nem calcula!

Ovo choco
Está rachado
Quem rachou
Foi a galinha
Corre cotia
Na casa da tia
Corre cipó
Na casa da vó
Chupando cana
Com um dente só
Subindo o morro
Com uma perna só
Lencinho branco
Caído no chão
Posso correr?
— Pode!

Palma, palminha
Palminha de Guiné
Pra quando papai vier
A mamãe dá papinha
A vovó bate o cipó
Na bundinha do neném

Pisei na pedrinha
A pedrinha rolou
Pisquei pro mocinho
Mocinho gostou
Contei pra mamãe
Mamãe nem ligou
Contei pro papai
Chinelo cantou

Pombinha branca
Que está fazendo
Lavando roupa
Pro casamento
Vou me lavar
Vou me sentar
Vou na janela
Pra namorar
Passou um moço
De terno branco
Tão grande
Senhor Fernandes
Encabulado
Senhor Bernardo

Segunda não trabalhei
Terça eu não fiz nada
Quarta fui passeá

E briguei com a namorada
Quinta fizeram enredo

Sexta fui descoberto
No sábado tiraro a limpo
Domingo deu tudo certo

Serra, serra, serrador
Quantas tábuas já serrou?
Já serrou vinte e quatro
Uma, duas, três, quatro

Tigelinha de água fria
Que caiu da prateleira
Foi nos olhos de Maria
Que chorou segunda-feira

Pombinha branca
Que está fazendo
Lavando roupa
Pro casamento